



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



A TÊNUE ESPERANÇA APUNHALADA: ANÁLISE DO LUTO SUSPENSO

Adyéfissa Benício de Oliveira¹

Marisangela Balz²

Ser humano é ser mortal, que perpassa pelas fases do desenvolvimento chegando no último estágio, no cessamento do fôlego de vida. Assim, quando o indivíduo perde um ente querido desenvolve-se o processo de luto. Este artigo tem como foco principal analisar o luto desenvolvido em familiares de desaparecidos durante a ditadura militar, época em que se utilizavam vários mecanismos de tortura para ameaçar ou silenciar civis que se opunham ao regime totalitário. Uma das práticas empregadas foi a ocultação dos corpos e informações do paradeiro desses “desaparecidos” que levaram muitas famílias ao luto suspenso. O luto suspenso é definido pela não confirmação da morte do ente querido e/ou quando há negação desta morte, encontrando-se em uma dualidade. A questão problema que direcionou a pesquisa foi: Quais são os impactos do luto diante da ausência do corpo? Objetivou-se descrever o luto suspenso e a repercussão da ausência da materialidade do corpo para os sobreviventes. Para o desenvolvimento da pesquisa foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), que revisassem o luto suspenso na ausência do corpo, interligando-o com a relevância dos rituais fúnebres e atuação do psicólogo ao trabalhar com famílias dos desaparecidos políticos. Como resultado foi possível averiguar que 77,7% dos artigos analisados buscaram explicar sobre o luto e o luto suspenso, verificando que este se instala quando devido a ausência do corpo a família enlutada não consegue fechar o ciclo do processo normal do luto. 44,4% dos estudos elucidaram sobre os desaparecidos políticos e 66,6% sobre a ditadura militar e os impactos deixados em familiares de desaparecidos que reverberam ainda de forma muito negativa, cristalizado em muitos um processo de luto patológico. Concluiu-se que as famílias dos desaparecidos políticos encontra-se em luto suspenso por diversos fatores e um deles é culpa, que os impossibilitam a adaptar-se no processo natural do luto, a revivência do trauma que prolonga-se de forma transgeracional, a ausência do corpo e do ritual fúnebre, que teriam a

¹ Discente Centro Universitario de Mineiros-UNIFIMES. Mineiros/GO. Email: adyefissal@gmail.com

² Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES/GO. Email: marisangela@unifimes.edu.br





PESQUISA
UNIFIMES

UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



função de auxiliar na assimilação e aceitação da morte, são fatores que influenciam a ambiguidade de sentimentos (esperança e certeza da morte) levando a suspensão do luto.

Palavras-chave: Luto Suspenso, ditadura militar, rituais fúnebres, atuação do psicólogo.

